

Resumos

Sessão 7. Literatura II

A construção do ator “Menino” em “As margens da alegria”

Fabício Floro e Silva (Universidade de Franca)

O conto “As margens da alegria”, de João Guimarães Rosa, é objeto de análise deste trabalho cujo referencial teórico é a semiótica francesa. Nosso objetivo é analisar o ator menino, que se figurativiza como Menino, e que é dotado de uma sabedoria infusa. Observaremos de que forma o ator cumpre os papéis actanciais na instância da narrativa e os papéis temáticos e patêmicos. Dessa forma, analisaremos o Menino e as transformações que sofre ao longo da narrativa como sujeito pragmático, cognitivo e passional.

(fabriciofloro@hotmail.com)

Os atores feminino e masculino em “Romeu e Julieta”, de Sérgio Sant’Anna

Leide Candido de Andrade (UNIFRAN)

O conto “Romeu e Julieta”, de Sérgio Sant’Anna, apresenta um teor fragmentário e se constitui de sete pequenas narrativas que têm em comum a relação afetiva entre atores feminino e masculino caracterizados pela heterogeneidade de papéis que assumem nas histórias. Objetivamos analisar, com base na semiótica francesa, a construção desses atores, seus papéis actanciais, temáticos e patêmicos, observando a forma como o enunciador dialoga com a narrativa do Romeu e Julieta shakespeariano.

(leidecandidodeandrade@hotmail.com)

Dostoiévski e a Polifonia: uma análise semiótica*Marcos Rogério Martins Costa (USP)*

Nossa pesquisa se projeta a partir da reflexão de Mikhail Bakhtin sobre a polifonia concernente ao discurso literário e, nesse plano artístico, com destaque ao autor russo Fiódor Mikháilovitch Dostoiévski. Buscaremos ressaltar, através do instrumental oferecido pela Semiótica de linha francesa, os pontos cruciais da criação do grande diálogo dentro do romance polifônico. Para tanto, usamos como material de estudo o romance dostoiévskiano *Crime e Castigo* em cotejo com outras obras do mesmo autor. Portanto, queremos investigar, dentro da obra dostoiévskiana, a incompletude e o não-acabamento do que é narrado: a maximização da heterogeneidade e a carnavalização.

(*marcosrmcosta15@gmail.com*)